

Data: __/__/202X__

Nome do Aluno

Nota

Texto para Discussão:**Questão: a) Você consegue explicar o conceito de mercado? b) O campo de concentração caracteriza um mercado? c) Quais os padrões de um mercado?****Rules of trading in a POW camp**

Mai 12, 2012, 1:24 a.m. by Tim Harford.

Disponível em: < <http://www.ft.com/intl/cms/s/2/c523efe6-9973-11e1-9a57-00144feabdc0.html#axzz2Lw4OCAL3> >.**Original:** Robert A. Radford. The Economic Organisation of a P.O.W. Camp. **Economica**, New Series, Vol. 12, No. 48 (Nov., 1945), pp. 189-201.Disponível em: < <http://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/docentes/url/jcn/ie2/0POWCamp.pdf> >.

Um economista feito prisioneiro durante a Segunda Guerra Mundial observou que a instituição de um mercado era universal e espontânea (...)

Robert A. Radford tinha, de certa forma, uma carreira perfeitamente convencional como economista na Inglaterra. Antes da guerra, ele estudou o tópico em Cambridge no final de 1930, e a outra parte de sua vida profissional foi gasta no Fundo Monetário Internacional (FMI). Mas ele também passou metade da guerra (set 1939 – ago 1945) em um campo alemão de prisioneiros, e depois de sua libertação escreveu um artigo para uma revista (LSE Economica).

A “Organização econômica de um P.O.W. Camp” é uma notável obra escrita, em que Radford analisa as instituições econômicas e as difíceis circunstâncias em que surgiram. Os alunos devem ler para aprender sobre economia monetária e seus professores devem ler para aprender a escrever. Mas Radford pensou nisso, suas experiências constituíram mais do que um momento de aprendizado: "o significado principal é sociológico."

Em primeiro lugar, uma palavra sobre a base do modelo da economia. Um prisioneiro que recebe alguma ração de sobrevivência dos alemães, mas era na maioria das vezes sustentado por porções de comida e cigarros da Cruz Vermelha (*Red Cross*). As parcelas eram padronizadas – todos ganhavam o mesmo independentemente do gosto pessoal. Ocasionalmente, a Cruz Vermelha recebia suprimentos extra, ou o contrário, nesse caso todos gozavam de um excesso ou escassez.

A primeira observação sociológica de Radford foi de que não havia uma economia da dádiva (*Gift Economy*, ou seja, uma economia em que as trocas não eram conduzidas pela ideia de uma compensação futura). Se todos começaram com o mesmo, então qual era o ponto? Mas o comércio desenvolveu-se rapidamente, porque, mesmo que os presos tivessem o mesmo montante, eles não tinham preferências idênticas – os indianos vendiam suas provisões de carne bovina, os franceses estavam desesperados por café – ingleses pelo Chá. Um atravessador que podia falar *Urdu* ou subornar um guarda para deixá-los visitar a barraca dos franceses teve a chance de fazer "pequenas fortunas" em biscoitos ou cigarros. Em raras circunstâncias, a economia do campo interagiu com o mundo exterior: rações de café vinham aparentemente por esses "canais" e foram comercializadas a preços elevados no mercado negro de cafés em Munique.

Instituições de mercado, concluiu Radford, eram então universais e espontâneas, "uma resposta às necessidades imediatas" em vez de uma tentativa de imitar a realidade da vida cotidiana. Um dos desenvolvimentos espontâneos foi o

surgimento de uma moeda: o cigarro, que era portátil e razoavelmente homogêneo.

Não por completo, no entanto: cigarros poderiam ser "batizados", quando rolados para frente e para trás entre os dedos, tirando e guardando um pouco de tabaco – essa era então a moeda ruim. Pela Lei de Gresham – "a moeda ruim expulsa a boa" – afirmou, os cigarros cheios foram reservados para fumar, enquanto que aqueles que circulavam como dinheiro eram mais finos. Os suprimentos da Cruz Vermelha foram interrompidos, *"in January, 1945, supplies of Red Cross cigarettes ran out, and prices slumped still further"*. Quando a deflação foi conhecida, com um cigarro comprava-se cada vez mais bens, significou que a liberdade estava perto e nada seria útil reservar algum tipo de riqueza.

A lei do preço único foi também constatada: a arbitragem significava que os preços raramente variavam muito, especificamente, nos acampamentos permanentes. No entanto, o caos dos campos de trânsito (triagem), criaram oportunidades de lucro. "Histórias de circulação de um padre que começou em volta do campo com uma lata de queijo e cinco cigarros e voltou para sua cama com um pacote completo, além de seu queijo original e cigarros; o mercado ainda não era perfeito"

Os preços relativos moviam-se em resposta ao tamanho do mercado – como um influxo ou a chegada de novos famintos (prisioneiros de guerra) – e de um dia para outro dia. Com rações de pão distribuídas na segunda-feira, na noite de domingo, o "pão novo" era negociado com um "prêmio" (ágio) em relação ao "pão dormido". E sim, ele viu nisso um mercado de futuro dentro do campo.

Tudo isto importava. "A pequena dimensão das transações e a simples expressão de um conforto e desejos em termos cigarros e doces, lâminas de barbear e papel para escrever, a urgência fez essas necessidades difíceis de apreciar, mesmo para um ex-prisioneiro de cerca de três meses, " escreveu Radford. Seu artigo foi escrito no verão de 1945, olhando para o mês de março e abril, quando os preços se moviam em meio a rumores e escassez. Em 12 de abril, o acampamento foi libertado, e, diz Radford, "cada desejo pode ser satisfeito sem esforço." Esse foi seu pensamento de despedida.

Tim Harford's book 'Adapt' is available in paperback (Little, Brown).

An economist who was taken prisoner during the second world war observed that market institutions were universal and spontaneous (...)

It's important to note, the market came into existence without labor or production. It was based on the individual wants and needs of the prisoners.

A prisoner is not dependent on his exertions for the provision of the necessities, or even the luxuries of life, but through his economic activity, the exchange of goods and services, his standard of material comfort is considerably enhanced.

The cigarette became the standard of value. In the permanent camp people started by wandering through the bungalows calling their offers — "cheese for seven" (cigarettes)

And this is a serious matter to the prisoner: he is not "playing at shops" even though the small scale of the transactions and the simple expression of comfort and wants in terms of cigarettes and jam, razor blades and writing paper, make the urgency of those needs difficult to appreciate...

The Shop was empty and the Exchange and Mart notices were full of unaccepted offers for cigarettes. Barter increased in volume, becoming a larger proportion of a smaller volume of trade. Thus, the first serious and prolonged food shortage in the writer's experience, caused the price structure to change again, partly because German rations were not easily divisible.

By April, 1945, chaos had replaced order in the economic sphere: sales were difficult, prices lacked stability. Economics has been defined as the science of distributing limited means among unlimited and competing ends. On 12th April, with the arrival of elements of the 30th U.S. Infantry Division, the ushering in of an age of plenty demonstrated the hypothesis that with infinite means economic organization and activity would be redundant, as every want could be satisfied without effort.